

É PRECISO DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA!

É NOS CONTRATOS COLECTIVOS DE TRABALHO QUE ESTÃO:

A duração e regulamentação do horário de trabalho, do trabalho nocturno ou por turnos, dos salários e diuturnidades, das categorias profissionais, das férias, etc.

É PRECISO LUTAR PARA GARANTIR O AUMENTO DOS SALÁRIOS E DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL, IMPEDIR O BLOQUEIO PATRONAL À NEGOCIAÇÃO COLECTIVA.

**SALÁRIO
MÍNIMO
515€**
A partir de 1 de Junho

Os governos PSD/ PS, com ou sem CDS, com as sucessivas alterações ao Código de Trabalho (assinadas pela UGT) têm tentado ao longo do tempo destruir a contratação colectiva através da sua caducidade. O actual Governo quer ir ainda mais longe: impôr a caducidade e a suspensão dos contratos privilegiando exclusivamente o interesse dos patrões. **A luta contra esta política é uma batalha de todos os trabalhadores e, em particular dos jovens que entram agora para o mundo do trabalho!**

A LUTA E A RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES NOS LOCAIS DE TRABALHO

Por melhores salários e condições de vida mostra que esta é a via que garante resultados.

**O AUMENTO
REAL DOS
SALÁRIOS
É POSSÍVEL
E URGENTE
PARA OS
JOVENS
TRABALHADORES**



A LUTA ORGANIZADA GARANTIU AUMENTOS SALARIAIS NAS EMPRESAS:

VIDROMOR
CENTRAL CERVEJAS
GRUPO HOTEIS TIVOLI
HOTEL RITZ
SAINT-GOBAIN SEKURIT
PORTUGAL
CONTINENTAL MABOR
CAMO
TABAQUEIRA
VISTEON
FISIPE
TENNECO
BRITISH HOSPITAL XXI
AUTOEUROPA
ABRIGADA
MANITOWOC
STET
JADO IBÉRIA
GALP/PETROGAL
PSA PLÁSTICOS
SIDUL
HOTEL SHERATON
HOTEL MERIDIEN
REST. UNITRATO
HOTEL TIVOLI
AVIPRONGO
FRISSUL
SANTOS BAROSA
METALO-NICHO
AUTONEUM
WEBASTO

**MANIFESTAÇÃO:
21 JUNHO**

Dia de sair à rua!

CONCENTRAÇÕES:

**SETÚBALE
DISTRITOS A SUL
CAIS DO SODRÉ**

**LISBOA E
DISTRITOS A NORTE
CAMPO DAS CEBOLAS**

**15.30H
LISBOA**

**TOMEMOS
NAS NOSSAS MÃOS
OS DESTINOS
DAS NOSSAS VIDAS!**

SINDICALIZA-TE!

LUTA!



**O aumento
real dos
salários
é possível!**

junta-te a nós

**PELO DIREITO
AO TRABALHO
E AO TRABALHO COM DIREITOS.**

**UNIDOS E EM
LUTA, SOMOS
MAIS FORTES!**

O dia 25 de Maio foi uma das maiores derrotas eleitorais dos partidos que seguem a política da Troika. E esta foi a resposta clara, que saiu das urnas de voto a um Governo que fez dos jovens, dos trabalhadores e do povo os seus inimigos.

A luta nas ruas e locais de trabalho deu um contributo decisivo para a eficácia e sentido político de um voto que dá ainda mais força à sua continuação.

O Governo não tem legitimidade para avançar com novas e mais gravosas medidas, nem para continuar a governar. É imperioso a convocação de eleições antecipadas, para se abrir caminho a uma política que cumpra a nossa Constituição, centrada nos valores e nas conquistas de Abril.

Aderer!
21 Jun
15.30H LISBOA
Sindicaliza-te
NOS SINDICATOS
DA CGTP-IN!

**A CANTIGA
DO BANDIDO:
"NÃO HÁ
DINHEIRO",
ANDAM ELES
COM ESTA
CONVERSA O
ANO INTEIRO**

**LUCROS OBTIDOS
NO ANO 2013 PELAS GRANDES EMPRESAS:**

GALP ENERGIA – 310 MILHÕES DE EUROS

EDP – 1.005 MILHÕES DE EUROS

PT – 15 MILHÕES DE EUROS

ZON – 63,4 MILHÕES DE EUROS

SUMOL + COMPAL – 4,4 MILHÕES DE EUROS

JERÓNIMO MARTINS (PINGO DOCE)
382 MILHÕES DE EUROS

SONAE – 319 MILHÕES DE EUROS

IKEA – 3,3 MIL MILHÕES DE EUROS

INDITEX – 2,38 MIL MILHÕES DE EUROS

RANDSTAD – 203,7 MILHÕES DE EUROS

EGF – 170 MILHÕES DE EUROS

KEMET – 10 MILHÕES DE EUROS NOS ÚLTIMOS
TRÊS ANOS. MAIS DE 30 MILHÕES DE EUROS ENTRE-
GUES PELO ESTADO PORTUGUÊS A ESTA EMPRESA PARA A
CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

OGMA – 51 MILHÕES DE EUROS NOS ÚLTIMOS
CINCO ANOS

Maio 2014

MANIFESTAÇÃO

21 JUNHO

CONCENTRAÇÕES:

**SETÚBALE
DISTRITOS A SUL
CAIS DO SODRÉ**

**LISBOA E
DISTRITOS A NORTE
CAMPO DAS CEBOLAS**

**15.30H
LISBOA**



SABIAS QUE:

A MAIORIA DAQUELES QUE
RECEBEM O SALÁRIO MÍNIMO
NACIONAL TÊM MENOS DE 30
ANOS?

O SALÁRIO MÉDIO DOS
TRABALHADORES
PORTUGUESES COM VÍNCULO
PRECÁRIO É DE 582 EUROS?
E QUE 32% DESTES
TRABALHADORES RECEBEM
AINDA MENOS, LEVANDO PARA
CASA O SALÁRIO MÍNIMO
NACIONAL?

**O NOSSO SALÁRIO É
CADA VEZ MAIS BAIXO,
CHEGAMOS A MEIO DO
MÊS E JÁ NÃO SABEMOS
PARA QUE LADO NOS
VIRAR.**

Em nome da Dívida e do
"regresso aos Mercados"
cortaram-nos no salário e
nos direitos, aumentaram a
luz, a água, a renda, os bens
alimentares e os impostos.
Vivemos cada vez pior, sem
emprego ou com vínculos
precários, ou mesmo
forçados a emigrar para
garantir o futuro.